

**SICOOB  
CENTRAL  
UNICOOB**



**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**

**30/06/2020**

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Em reais)

Prezados Senhores,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do primeiro semestre de 2020 da CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, na forma da legislação em vigor.

## 1. Política operacional

Em 2020 o SICOOB CENTRAL UNICOOB completou 18 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

## 2. Avaliação de resultados

No primeiro semestre de 2020, o SICOOB CENTRAL UNICOOB obteve um resultado **negativo** de R\$ 631.158,01.

## 3. Ativos

Os recursos depositados no Bancoob DTVM somaram R\$ 2.296.898.931,32. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 4.963.839,82 líquido de provisão.

## 4. Patrimônio de referência

Em 30/06/2020 o patrimônio de referência do SICOOB CENTRAL UNICOOB é de R\$ 75.525.493,89. O quadro de cooperados é composto por 18 filiadas.

## 5. Política de crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 100% nos níveis de "B".

## 6. Governança corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da central tem na assembleia geral, que é a reunião de todos as filiadas, o poder maior de decisão.

A gestão da central está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da central no seu dia a dia.

Os balanços da central são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a central.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar às filiadas e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 7. Conselho fiscal

Eleito na AGO de 2018, com mandato até a AGO de 2021, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da central, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

## 8. Código de ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CENTRAL UNICOOB aderiram, em 2018, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na central, assumem o mesmo compromisso.

Agradecimentos

Agradecemos a nossas filiadas pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.  
Maringá - PR, 30 de junho de 2020.

**Conselho de Administração e Diretoria**

# CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB

CNPJ nr.º 05.036.532/0001-00

## BALANÇO PATRIMONIAL

em 30/06/2020 e 31/12/2019 em R\$

ATIVO	Notas	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		<b>2.311.241.529,74</b>	<b>1.618.468.171,54</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>		<b>542.307,57</b>	<b>1.253.533,09</b>
Disponibilidades	4	542.307,57	1.253.533,09
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>2.301.862.771,14</b>	<b>1.608.848.411,44</b>
Aplicações interfinanceiras de Liquidez	5	1.498.120.286,12	622.684.044,41
Títulos e Valores Mobiliários	6	798.778.645,20	957.654.533,88
Operações de Crédito	7	4.963.839,82	28.509.833,15
Operações de Crédito		5.013.979,62	28.999.827,99
(-) Provisões para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	7.e	(50.139,80)	(489.994,84)
<b>Outros Créditos</b>	8	<b>7.450.908,09</b>	<b>7.325.769,56</b>
Diversos		6.804.059,50	6.398.111,95
Créditos Tributários	8.b	658.848,59	939.657,61
(-) Provisões para Outros Créditos		(12.000,00)	(12.000,00)
<b>Outros Valores e Bens</b>	9	<b>1.385.542,94</b>	<b>1.040.457,45</b>
Outros Valores e Bens		290.918,53	215.084,56
Despesas Antecipadas		1.094.624,41	825.372,89
<b>Não Circulante</b>		<b>119.304.906,34</b>	<b>104.942.772,88</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>1.296.000,00</b>	<b>1.332.000,00</b>
<b>Outros Créditos</b>	8	<b>1.296.000,00</b>	<b>1.332.000,00</b>
Diversos		1.440.000,00	1.480.000,00
(-) Provisões para Outros Créditos		(144.000,00)	(148.000,00)
<b>Investimentos</b>	10	<b>109.580.377,94</b>	<b>94.635.926,95</b>
Investimentos		109.580.377,94	94.635.926,95
<b>Imobilizado em Uso</b>	11	<b>6.462.950,49</b>	<b>7.117.832,25</b>
Imobilizado em Uso		13.189.495,62	14.293.105,61
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(6.726.545,13)	(7.175.273,36)
<b>Intangível</b>		<b>1.965.577,91</b>	<b>1.857.013,68</b>
Intangível		5.317.845,54	5.317.374,55
(-) Amortizações Acumuladas do Intangível		(3.352.267,63)	(3.460.360,87)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.430.546.436,08</b>	<b>1.723.410.944,42</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30/06/2020	31/12/2019
<b>Passivo Circulante</b>		<b>2.300.577.132,47</b>	<b>1.597.733.946,25</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>2.223.392.514,57</b>	<b>1.512.919.013,29</b>
Centralização Financeira - Cooperativas	12	2.223.392.514,57	1.512.919.013,29
<b>Outras Obrigações</b>		<b>77.184.617,90</b>	<b>84.814.932,96</b>
Sociais e Estatutárias	13.1	3.696.142,77	4.297.551,86
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	13.2	1.004.150,16	1.311.805,56
Diversas	13.3	72.484.324,97	79.205.575,54
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>-</b>	<b>50.000,00</b>
<b>Outras Obrigações</b>	13.3	<b>-</b>	<b>50.000,00</b>
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		-	50.000,00
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>129.969.303,61</b>	<b>125.626.998,17</b>
<b>Capital Social</b>	15	<b>121.791.797,93</b>	<b>116.791.797,91</b>
De Domiciliados no País		121.791.797,93	116.791.797,91
<b>Reserva de Sobras</b>		<b>8.808.663,69</b>	<b>8.808.663,69</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		<b>(631.158,01)</b>	<b>26.536,57</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.430.546.436,08</b>	<b>1.723.410.944,42</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB

CNPJ nr.º 05.036.532/0001-00

## DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

em 30/06/2020 e 30/06/2019 em R\$

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
<b>Ingressos/Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>30.971.192,30</b>	<b>51.584.271,93</b>
Operações de Crédito	17	270.410,27	152.021,04
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	18	30.700.782,03	51.432.250,89
<b>Dispêndios/Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(29.247.702,79)</b>	<b>(49.252.195,21)</b>
Operações de Captação no Mercado		(4.050,47)	-
Dispêndios de Depósitos Interooperativos		(29.687.507,36)	(49.182.095,21)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		443.855,04	(70.100,00)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>1.723.489,51</b>	<b>2.332.076,72</b>
<b>Outras Receitas/Despesas e Ingressos/Dispêndios Operacionais</b>		<b>(1.099.552,34)</b>	<b>(708.159,03)</b>
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços		50.479,73	41.348,55
Dispêndios/Despesas de Pessoal	19	(16.797.102,95)	(13.365.858,31)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	20	(6.400.051,17)	(6.597.165,63)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(11.946,28)	(13.274,77)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	21	8.425.217,22	3.616.168,48
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	22	14.753.518,34	17.556.760,38
Outras Dispêndios/Despesas Operacionais	23	(1.095.462,84)	(1.895.621,34)
Dispêndios/Despesas de Provisão para Passivos Contingentes	23	(24.193,55)	(50.000,00)
Dispêndios/Despesas de Provisão para Garantias prestadas	23	(10,84)	(516,39)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>623.937,17</b>	<b>1.623.917,69</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	24	<b>108.485,93</b>	<b>172.915,48</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		21.781,89	57.000,00
Outras Receitas		86.704,04	119.713,00
Outras Despesas		-	(3.797,52)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participação</b>		<b>732.423,10</b>	<b>1.796.833,17</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(47.787,67)</b>	<b>(72.365,38)</b>
Imposto de renda Sobre Atos Não Cooperados		(25.785,70)	(42.617,80)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(22.001,97)	(29.747,58)
<b>Participações nos Resultados de Empregados</b>		<b>(1.315.793,44)</b>	<b>(1.080.587,53)</b>
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>(631.158,01)</b>	<b>643.880,26</b>
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>(631.158,01)</b>	<b>643.880,26</b>
<b>Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>(631.158,01)</b>	<b>643.880,26</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB

CNPJ nr.º 05.036.532/0001-00

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

em 30/06/2020 e 30/06/2019 em R\$

DRA	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas	(631.158,01)	643.880,26
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(631.158,01)</b>	<b>643.880,26</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB

CNPJ nr.º 05.036.532/0001-00

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em 30/06/2020 e 30/06/2019 em R\$

Eventos	Capital	Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas	Totais
	Capital Subscrito	Fundo de Reserva	Acumuladas	
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>103.041.797,91</b>	<b>8.787.434,43</b>	<b>1.232.272,82</b>	<b>113.061.505,16</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>				-
Ao FATES	-	-	(1.232.272,82)	(1.232.272,82)
<b>Movimentação de Capital:</b>				-
Por Subscrição/Realização	3.750.000,00	-	-	3.750.000,00
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>			643.880,26	<b>643.880,26</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>	<b>106.791.797,91</b>	<b>8.787.434,43</b>	<b>643.880,26</b>	<b>116.223.112,60</b>
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>116.791.797,91</b>	<b>8.808.663,69</b>	<b>26.536,57</b>	<b>125.626.998,17</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>				-
Ao FATES	-	-	(26.536,57)	(26.536,57)
<b>Movimentação de Capital:</b>				-
Por Subscrição/Realização	5.000.000,02	-	-	5.000.000,02
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>			(631.158,01)	<b>(631.158,01)</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>	<b>121.791.797,93</b>	<b>8.808.663,69</b>	<b>(631.158,01)</b>	<b>129.969.303,61</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB

CNPJ nr.º 05.036.532/0001-00

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

em 30/06/2020 e 30/06/2019 em R\$

DESCRIÇÃO	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
<b>Atividades Operacionais</b>		
<b>Sobras/Perdas Antes da Tributação e da Participação</b>	<b>732.423,10</b>	<b>1.796.833,17</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.425.217,22)	(3.616.168,48)
Participações no Lucro(Sobra)	(1.315.793,44)	(1.080.587,53)
IRPJ / CSLL	(47.787,67)	(72.365,38)
Provisão para Operações de Crédito	(443.855,04)	70.100,00
Depreciações e Amortizações	(1.394.027,52)	(1.284.298,09)
	<b>(10.894.257,79)</b>	<b>(4.186.486,31)</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	69.341.953,56	(41.247.419,26)
Operações de Crédito	23.989.848,37	1.384.900,00
Outros Créditos	(89.138,53)	(62.794,33)
Outros Valores e Bens	(345.085,49)	(251.930,04)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>		
Relações Interfinanceiras	710.473.501,28	(202.846.358,96)
Outras Obrigações	(7.680.315,06)	14.048.260,42
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES	(26.536,57)	(1.232.272,82)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>795.664.227,56</b>	<b>(230.207.614,99)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aplicação no Intangível	349.695,76	732.008,61
Aquisição De Imobilizado de Uso	1.408.090,23	20.359,44
Aquisição de investimentos	(6.519.233,77)	(8.527.803,91)
Imobilização em Curso	182.559,06	(260.770,95)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(4.578.888,72)</b>	<b>(8.036.206,81)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Aumento por novos aportes de Capital	5.000.000,02	3.750.000,00
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>5.000.000,02</b>	<b>3.750.000,00</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>785.191.081,07</b>	<b>(238.680.308,11)</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	1.320.772.301,69	1.554.209.451,78
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	2.105.963.382,76	1.315.529.143,67
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>785.191.081,07</b>	<b>(238.680.308,11)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E EXERCÍCIO DE 2019**

(Em Reais)

#### **1. Contexto Operacional**

A **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma cooperativa de segundo nível, instituição financeira não bancária, fundada em **07/05/2002**, e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, cooperativa de terceiro nível. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por intermédio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB** possui instalações para atendimento e suporte às cooperativas filiadas em Maringá – PR.

#### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **31/07/2020**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da central incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões



necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 02 (R2)- Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16, CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16 e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

### **Mudanças nas políticas contábeis e divulgação**

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

**f) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

**g) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

**h) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a Sicoob Central Unicoob questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**i) Investimentos**

Representados substancialmente por ações do Bancoob e participação na Confederação avaliadas pelo método de custo de aquisição. Corretora de Seguros do Unicoob e Sancor Seguros avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

**j) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é

calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sicoob Central Unicoob ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **l) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **n) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **o) Provisões**

São reconhecidas quando a Sicoob Central Unicoob tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **p) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **q) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Sicoob Central Unicoob tem por diretriz.

#### **r) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### s) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### t) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

#### u) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

#### v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	542.307,57	1.253.533,09
<b>TOTAL</b>	<b>542.307,57</b>	<b>1.253.533,09</b>

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **30 de junho de 2020** e **31 de dezembro de 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.498.120.286,12	622.684.044,41
<b>TOTAL</b>	<b>1.498.120.286,12</b>	<b>622.684.044,41</b>

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Bancoob com remuneração entre 96% e 101% do CDI.

## 6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas centrais.

Em **30 de junho de 2020** e **31 de dezembro de 2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Títulos de renda fixa	625.982.231,60	685.968.388,22
Cotas de fundo de investimento	172.796.413,60	271.686.145,66
<b>TOTAL</b>	<b>798.778.645,20</b>	<b>957.654.533,88</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Títulos públicos Federais e em Letras Financeiras - LF. Quanto à participação das Filiadas no rendimento obtido pela média dos recursos mantidos na Centralização Financeira, informamos que a carteira livre foi de 100,47% do CDI e a carteira bloqueada foi de 100,35% do CDI.

(i) Classificação das carteiras dos fundos:

Descrição da carteira	CNPJ	% Percentual
<b>Bancoob centralização fundo de investimento -renda fixa – crédito privado</b>	<b>06.192.758/0001-55</b>	<b>100,00</b>
Operações compromissadas – LFT		99,99
Demais Valores		0,01
<b>BB Renda fixa longo prazo corporativo 10 milhões</b>	<b>04.061.079/0001-11</b>	<b>100,00</b>
Cotas de fundos		99,99
Valores a pagar		0,01
<i>BB Top RF arrojado FI RF LP</i>	<i>03.389.374/0001-39</i>	<b>100,00</b>
Operações compromissadas - títulos públicos		16,64
Depósitos a prazo e outros títulos de IF		29,74
Títulos públicos		37,30
Debêntures		13,56
Cotas de fundo		2,25
Títulos de crédito privado		0,39
Outros valores mobiliários registrado na CVM objeto de oferta pública		0,12
<b>Sicoob institucional FI RF crédito privado</b>	<b>14.702.111/0001-54</b>	<b>100,00</b>
Depósitos a prazo e outros títulos de IF		99,72
Operações compromissadas – LFT		0,27
Demais valores		0,01
<b>FIC caixa sigma referenciado DI LP</b>	<b>10.731.794/0001-17</b>	<b>100,00</b>
Cotas de fundos		99,99
Valores a pagar		0,01
<i>FI caixa máster conservador REF DI LP</i>	<i>05.164.375/0001-00</i>	<b>100,00</b>
Operações compromissadas		64,39
Títulos públicos		35,61
<b>Bradesco empresas fundos de investimento em cotas de fundos de investimentos</b>	<b>07.192.409/0001-04</b>	<b>100,00</b>
Cotas de fundos		99,99
Valores a pagar		0,01
<i>Bram fundo de investimento renda fixa preferenciado DI coral</i>	<i>15.675.431/0001-25</i>	<b>100,00</b>

Descrição da carteira	CNPJ	% Percentual
Operações compromissadas		23,25
Títulos públicos		34,66
Depósitos a prazo e outros títulos de IF		18,27
Debêntures		18,23
Títulos de crédito privado		5,29
Cotas de fundo		0,30

(ii) Classificação dos títulos por emissor:

Emissor	Tipo do Título	30/06/2020	31/12/2019
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob centralização	FI	109.452.569,85	81.239.340,68
Banco Cooperativo do Brasil S.A – Institucional	FI	22.941.154,93	150.547.636,54
Banco do Brasil	FI	31.797.101,89	31.383.215,02
Banco Bradesco	FI	8.605.586,93	8.515.953,42
Banco Bradesco	LF	13.742.434,37	10.468.218,50
Sistema Tesouro Nacional	LFT	543.736.937,38	586.560.298,45
Banco BNP Pariba	LF	-	13.548.577,92
Banco Safra	LF	-	11.150.090,20
Banco Itaú	LF	13.616.069,24	10.349.773,13
Banco Credit Suisse	LF	11.357.771,96	11.157.088,76
Banco Daycoval	LF	14.514.711,64	14.247.029,94
Banco Alfa	LF	14.499.647,50	14.236.597,18
Banco ABC Brasil	LF	14.514.659,51	14.250.714,14
<b>Total</b>		<b>798.778.645,20</b>	<b>957.654.533,88</b>

LFT – Letras financeiras do tesouro

LF – Letras financeiras

FI – Cotas de fundo de investimento

## 7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos (Capital de Giro)	5.013.979,62	-	<b>5.013.979,62</b>	28.999.827,99
(-) Provisões para Operações de Crédito	(50.139,80)	-	<b>(50.139,80)</b>	(489.994,84)
<b>TOTAL</b>	<b>4.963.839,82</b>	<b>-</b>	<b>4.963.839,82</b>	<b>28.509.833,15</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / CG	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
B	1%	Normal	5.013.979,62	5.013.979,62	(50.139,80)	19.000.000,00	(190.000,00)
C	3%	Normal	-	-	-	9.999.827,99	(299.994,84)
<b>Total Normal</b>			<b>5.013.979,62</b>	<b>5.013.979,62</b>	<b>(50.139,80)</b>	<b>28.999.827,99</b>	<b>(489.994,84)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>5.013.979,62</b>	<b>5.013.979,62</b>	<b>(50.139,80)</b>	<b>28.999.827,99</b>	<b>(489.994,84)</b>
<b>Provisões</b>			(50.139,80)	(50.139,80)	-	(489.994,84)	-
<b>Total Líquido</b>			<b>4.963.839,82</b>	<b>4.963.839,82</b>	<b>-</b>	<b>28.509.833,15</b>	<b>-</b>

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito dos filiados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos (Capital de Giro)	-	5.013.979,62	-	5.013.979,62

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos	30/06/2020	% da Carteira
Capital de Giro	5.013.979,62	5.013.979,62	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(489.994,84)	(55.000,00)
Constituições	(100.125,22)	(922.989,17)
Reversões	539.980,26	487.994,33
<b>TOTAL</b>	<b>(50.139,80)</b>	<b>(489.994,84)</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	5.013.979,62	100,00%	10.000.000,00	34,00%
Todos os Devedores (3 ao todo)	5.013.979,62	100,00%	28.999.827,99	100,00%

## 8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Central por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e antecipações salariais	745.153,72	-	19.333,52	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	7.978,83	-	247.850,37	-
Devedores por compra de valores e bens (a)	120.000,00	1.440.000,00	120.000,00	1.480.000,00
Devedores por depósitos em garantia	51.566,52	-	20.270,27	-
Impostos e contribuições a compensar (b)	658.780,19	-	938.434,74	-
Imposto de renda a recuperar	68,40	-	1.222,87	-
Pagamentos a ressarcir	459.673,14	-	3.161.669,49	-
Pendências	29.430,60	-	2.410,52	-
Cooperativas filiadas (c)	5.390.256,69	-	2.826.577,78	-
(-) Provisões para outros créditos	(12.000,00)	(144.000,00)	(12.000,00)	(148.000,00)
<b>TOTAL</b>	<b>7.450.908,09</b>	<b>1.296.000,00</b>	<b>7.325.769,56</b>	<b>1.332.000,00</b>

(a) Refere-se a venda do imóvel da antiga regional do Pará. A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Modalidade	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Total	
Outros Créditos	120.000,00	1.440.000,00	1.600.000,00	1.600.000,00
(-) Provisões para outros créditos	(12.000,00)	(144.000,00)	(160.000,00)	(160.000,00)
<b>Total</b>	<b>108.000,00</b>	<b>1.296.000,00</b>	<b>1.440.000,00</b>	<b>1.440.000,00</b>

(b) Impostos a compensar, refere-se a valores recolhidos antecipadamente, os quais no final do exercício constatou-se, base de apuração negativa.

(c) Refere-se a valores a receber das cooperativas filiadas inerentes ao rateio das despesas da Central, e valor pagos por esta que devem ser apropriados na despesa das cooperativas filiadas.

**9. Outros valores e bens**

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Material em estoque	290.918,53	215.084,56
Despesas antecipadas (a)	1.094.624,41	825.372,89
<b>Total</b>	<b>1.385.542,94</b>	<b>1.040.457,45</b>

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, licença de software e IPTU.



## 10. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Bancoob (a)	39.188.351,69	36.419.117,92
Sicoob confederação (a)	21.680.998,41	21.680.998,41
Corretora de seguros Unicoob (b)	12.008.794,23	1.732.022,24
Administradora de Consórcio Unicoob (b)	8.616.738,59	8.056.225,15
CNAC (a)	428.236,97	428.236,97
Gestão de Ativos (b)	22.169,29	24.827,70
Sancor Seguros (b)	27.635.088,76	26.294.498,56
<b>TOTAL</b>	<b>109.580.377,94</b>	<b>94.635.926,95</b>

a) Variação decorrente a integralização de capital, em detrimento a distribuição das sobras do exercício anterior.

Bancoob	30/06/2020	31/12/2019
Capital inicial	36.419.117,92	31.747.916,49
Integralização	2.769.233,77	4.671.201,43
<b>Total</b>	<b>39.188.351,69</b>	<b>36.419.117,92</b>

Sicoob Confederação	30/06/2020	31/12/2019
Capital inicial	21.680.998,41	21.740.105,93
Integralização	-	23.105,57
Reclassificação (*)	-	(82.213,09)
<b>Total</b>	<b>21.680.998,41</b>	<b>21.680.998,41</b>

(\*) Realizado lançamento na participação da Confederação de anos anteriores conforme extrato de participação enviado pela confederação.

CNAC – Conf. Nacional de Auditoria Cooperativa	30/06/2020	31/12/2019
Capital inicial	428.236,97	307.634,49
Integralização	-	106.602,48
Reclassificação (*)	-	14.000,00
<b>Total</b>	<b>428.236,97</b>	<b>428.236,97</b>

(\*) Realizado lançamento de participação da CNAC de anos anteriores conforme extrato de participação enviado pela CNAC.

b) Variação decorrente do cálculo de equivalência patrimonial conforme Art. 248 da Lei 6.404 de 1976, alterado pela Lei 11.638 de 2007.

Corretora de seguros Unicoob	30/06/2020	31/12/2019
Capital inicial	1.732.022,24	1.617.042,04
Equivalência patrimonial	10.276.771,99	19.784.304,52
Repassse Corretora	-	(19.669.324,32)
<b>Total</b>	<b>12.008.794,23</b>	<b>1.732.022,24</b>

Sancor seguros	30/06/2020	31/12/2019
Capital inicial	26.294.498,56	32.179.846,39
Integralização	3.750.000,00	3.750.000,00
Equivalência patrimonial	(2.409.409,80)	(9.635.347,83)
<b>Total</b>	<b>27.635.088,76</b>	<b>26.294.498,56</b>

Administradora de consorcio Unicoob	30/06/2020	31/12/2019
Capital inicial	8.056.225,15	5.893.540,98
Equivalência patrimonial	560.513,44	2.162.684,17
<b>Total</b>	<b>8.616.738,59</b>	<b>8.056.225,15</b>

Gestão de ativos	30/06/2020	31/12/2019
Capital inicial	24.827,70	29.029,15
Equivalência patrimonial	(2.658,41)	(4.201,45)
<b>Total</b>	<b>22.169,29</b>	<b>24.827,70</b>

## 11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso (a)	-	80.282,50	262.841,56
Instalações	10%	2.972.301,00	2.972.301,00
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	-	(1.183.607,70)	(1.038.302,82)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.324.484,40	2.346.552,40
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	-	(967.905,66)	(949.143,91)
Sistema de Comunicação	20%	180.631,15	135.167,88
Sistema de Processamento de Dados	20%	6.977.620,14	6.997.273,96
Sistema de Segurança	10%	95.681,45	122.722,76
Sistema de Transporte	20%	318.557,50	318.557,50
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	-	(4.444.139,39)	(4.051.729,80)
Benfeitorias	-	239.937,48	1.137.688,55
(-) Depreciação Acum, Benfeitorias	10%	(130.892,38)	(1.136.096,83)
<b>TOTAL</b>		<b>6.462.950,49</b>	<b>7.117.832,25</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e/ou desenvolvimento de softwares com efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas/amortizadas. Estão basicamente em andamento o desenvolvimento de softwares de processos para melhorias e automatização de atividades operacionais.

## 12. Relações Interfinanceiras

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas das Cooperativas filiadas, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Sicoob Metropolitano	793.336.550,91	615.794.340,12
Sicoob Meridional	154.793.259,11	122.135.015,15
Sicoob Ouro Verde	79.616.693,74	56.709.628,17
Sicoob Sul	164.815.500,55	90.640.033,88
Sicoob Credicapital	142.002.626,56	80.837.225,81
Sicoob Aliança	130.327.071,29	102.906.480,00
Sicoob Arenito	57.919.482,14	55.891.465,14
Sicoob Três Fronteiras	85.839.959,09	46.479.214,29
Sicoob Vale Sul	150.402.485,04	38.199.210,88
Sicoob Integrado	140.091.212,31	9.807.319,09
Sicoob Ouro Branco	67.688.700,67	75.276.278,12
Sicoob Horizonte	65.544.465,60	52.807.954,83
Sicoob Coimppa	32.695.286,58	28.355.109,40
Sicoob Marechal	19.265.397,48	13.609.981,77
Sicoob Médio Oeste	48.925.870,46	30.417.026,96
Sicoob Cooesa	37.377.069,43	16.820.290,69
Sicoob Unidas	14.471.102,41	5.637.532,76
Sicoob Transamazônica	38.279.781,20	70.594.906,23
<b>Total</b>	<b>2.223.392.514,57</b>	<b>1.512.919.013,29</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	793.336.550,91	35,68%	615.794.340,12	40,70%
10 Maiores Depositantes	1.908.914.059,27	85,86%	1.323.593.327,45	87,49%

18 Maiores Depositantes	2.223.392.514,57	100,00%	1.512.919.013,29	100,00%
-------------------------	------------------	---------	------------------	---------

### 13. Outras Obrigações

#### 13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Fundo de assistência técnica, educacional e social (a)	939.936,22	1.243.802,87
Gratificações e participações a pagar (b)	1.408.097,62	1.705.640,06
Resultado de atos com não associados	1.348.108,93	1.348.108,93
<b>Total</b>	<b>3.696.142,77</b>	<b>4.297.551,86</b>

a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência às filiadas e empregados da central, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Refere-se à remuneração variável a ser paga aos colaboradores por atingimento de metas de negócios e orçamentárias, previsto em acordo coletivo.

#### 13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	47.787,67	224.660,66
Impostos e contribuições a recolher (a)	956.362,49	1.087.144,90
<b>Total</b>	<b>1.004.150,16</b>	<b>1.311.805,56</b>

a) Refere-se a valores a serem recolhidos a título de impostos sobre serviços tomados de terceiros e remuneração de colaboradores;

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	54.311,08	80.872,40
Impostos e contribuições sobre salários	902.039,19	1.005.953,71
Outros (PIS e COFNS faturamento a recolher)	12,22	318,79
<b>Total</b>	<b>956.362,49</b>	<b>1.087.144,90</b>

#### 13.3 Diversas

##### Circulante

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Obrigações por aquisição de bens e direitos	27.838,93	284.396,66
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	-	205,54
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	4.670.734,05	5.141.007,36
Provisão para garantias financeiras prestadas (b)	302,40	382,67
Credores diversos – país (c)	67.785.449,59	73.779.583,31
<b>Total</b>	<b>72.484.324,97</b>	<b>79.205.575,54</b>

##### Não Circulante

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para passivos contingentes	-	50.000,00
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>50.000,00</b>

<b>Total Geral</b>	<b>72.484.324,97</b>	<b>79.255.575,54</b>
--------------------	----------------------	----------------------

a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com aquisição de bens, despesas de pessoal, outras despesas administrativas e credores diversos.

b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Sicoob Central Unicoob, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2020, a Sicoob Central Unicoob é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 302,40 (R\$ 382,67 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

c) Credores diversos - País é composto pelos valores com maior representatividade conforme:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Pendências a regularizar	-	2.307,91
Crédito filiadas (I)	6.513.630,24	11.415.210,60
Pagamentos a processar (II)	3.883.227,07	4.378.857,45
Crédito de terceiros (FAP) (III)	18.493.162,03	32.851.937,72
Fundo garantidor depósitos (IV)	20.730.409,76	20.653.050,13
Fundo garantidor valores (V)	4.298.914,88	3.968.527,92
Fundo Contingências (VI)	3.018.269,61	-
Outros credores diversos – País (VII)	10.315.680,13	-
Fundo desenvolvimento cooperativo (VIII)	532.155,87	509.691,58
<b>Total</b>	<b>67.785.449,59</b>	<b>73.779.583,31</b>

I) Crédito filiadas refere-se a crédito a repassar para as cooperativas filiadas, decorrente a centralização financeira, o qual a central repassa o valor recebido a título de rendimento de aplicação.

II) Pagamentos a processar refere-se a valores pertinentes aos fundos contábeis de comunicação e marketing”.

III) Crédito de terceiros é pertinente a saldo do fundo contábil “fundo de amparo ao PAC - FAP.

IV) Fundo garantidor de depósitos - fundo de desenvolvimento do sistema Sicoob.

V) Fundo garantidor de valores - fundo mútuo de valores.

VI) Fundo de contingências do sistema Sicoob Unicoob – FCS

VII) Outros credores diversos referem-se ao repasse feito da Corretora de Seguros.

VIII) Fundo desenvolvimento cooperativo – FDC.

#### 14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

No semestre findo em **30 de junho de 2020** e no exercício findo em **31 de dezembro 2019**, a Sicoob Central Unicoob não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 15. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de **2020**, a Sicoob Central Unicoob aumentou seu capital social no montante de **R\$ 5.000.000,02** com recursos provenientes da integralização de capital para adequação do Capital Mínimo Exigido.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	121.791.797,93	116.791.797,91
Filiadas	18	18

### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras do exercício

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19/02/2020, os cooperados deliberaram pela destinação de 100% da sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$ 26.536,57, para FATES.

## 16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Receita de prestação de serviços	158.965,66	41.348,55
Despesas específicas de atos não cooperativos	(4.871,60)	(3.993,15)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(22.392,49)	(12.391,81)
<b>Resultado operacional</b>	<b>131.701,57</b>	<b>24.963,59</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	108.485,93	172.915,48
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>240.187,50</b>	<b>197.879,07</b>
Imposto de renda e contribuição social	83.913,90	(72.365,38)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>324.101,40</b>	<b>125.513,69</b>

## 17. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Empréstimos	270.410,27	152.021,04
<b>TOTAL</b>	<b>270.410,27</b>	<b>152.021,04</b>

## 18. Receita de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas	-	1.709.895,36
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	17.167.196,36	21.629.169,14
Rendas de títulos de renda fixa	13.799.472,72	28.093.186,52

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo com títulos de renda fixa	(265.887,05)	(0,13)
<b>Total</b>	<b>30.700.782,03</b>	<b>51.432.250,89</b>

## 19. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(47.227,89)	(39.784,18)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.166.971,79)	(1.182.714,22)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(3.996.251,40)	(2.684.189,95)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.177.412,49)	(2.641.224,74)
Despesas de Pessoal – Proventos	(8.334.619,29)	(6.678.702,72)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(51.843,61)	(120.567,80)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(22.776,48)	(18.674,70)
<b>TOTAL</b>	<b>(16.797.102,95)</b>	<b>(13.365.858,31)</b>

## 20. Outros dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(187.322,46)	(182.893,57)
Despesas de Aluguéis	(207.118,42)	(221.818,66)
Despesas de Comunicações	(496.660,33)	(476.533,97)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(78.169,98)	(66.386,45)
Despesas de Material	(63.102,21)	(92.273,66)
Despesas de Processamento de Dados	(1.480.775,73)	(1.224.736,79)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(120.732,59)	(130.457,46)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(14.112,44)	(13.878,69)
Despesas de Publicações	(15.330,00)	(10.370,00)
Despesas de Seguros	(101.401,39)	(75.379,13)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(4.730,11)	(4.278,46)
Despesas de Serviços de Terceiros	(749.295,65)	(1.007.647,94)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(93.908,38)	(58.022,88)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(235.289,18)	(164.696,84)
Despesas de Transporte	(60.595,68)	(31.488,64)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	(180.158,84)
Despesas de Viagem no País	(250.909,82)	(571.531,23)
Despesas de Amortização	(458.259,99)	(428.761,81)
Despesas de Depreciação	(935.767,53)	(855.536,28)
Outras Despesas Administrativas	(223.371,35)	(326.168,65)
Emolumentos judiciais e cartorários	(792,50)	(1.345,41)
Contribuição a OCE	(15.390,78)	(14.085,30)
Rateio de despesas da Central	(679,61)	-
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(606.335,04)	(458.714,97)
<b>TOTAL</b>	<b>(6.400.051,17)</b>	<b>(6.597.165,63)</b>

### a) Outras despesas administrativas:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Livros jornais e revistas	(10.972,98)	(16.349,09)
Condomínio	(70.608,05)	(61.089,89)
Contribuição sindical patronal	-	(32.673,84)
Copa/cozinha	(26.565,18)	(41.739,92)
Lanches e refeições	(39.373,58)	(57.672,38)
Uniformes e vestuários	(11.503,89)	(11.455,29)
Taxas da junta comercial	(374,75)	(187,30)
Impostos e Taxas	(78,50)	-
Medicamentos	(753,24)	(455,47)
Mensalidades diversas	(47.706,89)	(88.741,06)
Microfilmagem de documentos	(13.001,36)	(13.304,41)
Serviços de Tesouraria do Bancoob	-	(2.500,00)
Outras Despesas Administrativas	(2.432,93)	-
<b>Total</b>	<b>(223.371,35)</b>	<b>(326.168,65)</b>

## 21. Resultado de participações em coligadas e controladas

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Unicoob Corretora	10.276.771,99	6.547.584,05
Unicoob Consórcio	560.513,44	847.881,96
Gestão de Ativos	(2.658,41)	(1.616,31)
Sancor Seguros	(2.409.409,80)	(3.777.681,22)
<b>Total</b>	<b>8.425.217,22</b>	<b>3.616.168,48</b>

## 22. Outros ingressos e receitas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	117.917,04	130.083,29
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	91,11	8.990,50
Dividendos	2.608.312,36	4.669.067,97
Rateio de despesas da central entre filiadas	10.678.599,40	12.585.714,68
Outras rendas operacionais	1.348.598,43	162.903,94
<b>TOTAL</b>	<b>14.753.518,34</b>	<b>17.556.760,38</b>

## 23. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Provisões para Garantias Prestadas	(10,84)	(516,39)
Despesas de Provisões de Passivos Contingentes	(24.193,55)	(50.000,00)
Outras Despesas Operacionais	(1.095.462,84)	(1.895.621,34)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.119.667,23)</b>	<b>(1.946.137,73)</b>

## 24. Outras receitas e despesas

Descrição	2020	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	21.781,89	57.000,00
Ganhos de Capital	-	50,00
Outras Rendas não Operacionais	86.704,04	119.663,00
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	(3.797,52)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>108.485,93</b>	<b>172.915,48</b>

## 25. Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente ao passivo relacionado com a Centralização Financeira das cooperativas conforme demonstrado nas letras (a) e (b) dessa nota.

### a) Remuneração da centralização financeira

As cooperativas filiadas recebem mensalmente da Sicoob Central Unicoob, a remuneração proveniente dos recursos mantidos na Centralização Financeira. Esses recursos são aplicados em Fundos de Investimento e Títulos do Governo e a remuneração é rateada entre as cooperativas filiadas à Central com base no saldo médio mensal mantido na Centralização Financeira.

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Sicoob Metropolitano	11.118.137,13	19.168.693,70
Sicoob Vale Sul	1.045.654,13	2.382.315,69
Sicoob Três Fronteiras	1.015.973,30	1.801.195,85
Sicoob Meridional	2.276.706,91	5.108.967,87
Sicoob Ouro Verde	2.012.922,13	2.910.646,17
Sicoob Ouro Branco	1.232.087,13	1.107.999,29
Sicoob Sul	1.884.976,99	2.938.200,22
Sicoob Credicapital	1.750.608,47	1.957.129,89
Sicoob Aliança	1.735.282,72	3.543.432,45
Sicoob Arenito	892.782,97	2.345.068,08
Sicoob Marechal	181.035,82	681.944,94

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Sicoob Integrado	1.442.223,20	1.704.545,40
Sicoob Horizonte	986.121,80	1.065.911,90
Sicoob Médio Oeste	621.231,41	838.819,15
Sicoob Credempresas (Amapá) – (*)	-	106.836,62
Sicoob Cooesa	564.474,01	233.724,81
Sicoob Unidas	165.841,23	174.304,64
Sicoob Coimppa	434.586,23	820.504,39
Sicoob Transamazônica	190.386,30	189.301,76
Fundo de Ampara ao PAC	496.006,65	1.076.520,22
Fundo de Comunicação e Marketing	75.763,87	114.806,05
Fundo de Valores	71.561,95	106.828,29
Fundo de Desenvolvimento Cooperativo	8.957,71	3.359,50
Fundo de Desenvolvimento Sicoob	361.836,22	506.856,86
<b>Total</b>	<b>30.565.158,28</b>	<b>50.887.913,74</b>

(\*) O Sicoob Amapá foi incorporado pelo Sicoob Ouro Verde no ano de 2019.

## b) Rateio das despesas

As despesas da Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas filiadas e conveniadas de acordo com os critérios abaixo:

I) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.

II) Despesas fixas e de diretoria - divididas em partes iguais para as cooperativas filiadas, considerando-se quantidade de singulares.

III) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Sicoob Metropolitano	1.811.233,61	1.916.161,20
Sicoob Vale Sul	487.892,98	801.615,01
Sicoob Três Fronteiras	233.997,75	551.009,91
Sicoob Meridional	592.387,82	789.565,49
Sicoob Ouro Verde	1.124.755,94	1.782.826,42
Sicoob Ouro Branco	620.208,18	652.637,94
Sicoob Sul	668.151,42	1.049.872,10
Sicoob Credicapital	934.336,80	919.075,74
Sicoob Aliança	542.872,43	631.795,87
Sicoob Arenito	297.719,57	423.256,48
Sicoob Marechal	266.903,79	357.905,76
Sicoob Integrado	802.922,78	729.750,03
Sicoob Horizonte	478.955,94	520.361,60
Sicoob Médio Oeste	204.955,56	253.092,34
Sicoob Crê Empresas	-	17.238,88
Sicoob Cooesa	288.081,77	279.690,16
Sicoob Unidas	348.074,74	333.849,33
Sicoob Coimppa	211.647,18	165.994,76
Sicoob Transamazônica	529.220,84	297.382,51
Unicoob Consórcios	108.805,58	45.968,16
Unicoob Corretora de Seguros	124.855,42	64.528,58
Unicoob Gestão de Ativos	365,49	364,49
Unicoob FGL	252,39	343,94
Instituto Sicoob	-	1.407,37
Sicoob Rio ( <b>Conveniada</b> )	465.532,25	20,61
Sicoob Crediacy ( <b>Conveniada</b> )	83.977,92	-
Sicoob Unimais ( <b>Conveniada</b> )	728.728,45	-
<b>Total</b>	<b>11.956.836,60</b>	<b>12.585.714,68</b>



### c) Recebimento de distribuição de sobras

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Distribuição de sobras Bancoob	2.608.312,36	4.669.067,97
<b>Total</b>	<b>2.608.312,86</b>	<b>4.669.067,97</b>

### d) Remuneração de partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se à remuneração recebida por pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da central, inclusive seus diretores e executivos. Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela central ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Honorários Conselho de Administração	(748.663,60)	(706.230,20)
Cédulas de presença Conselho de Administração	(132.145,31)	(131.065,92)
Gratificações Diretoria	-	(10.101,08)
13º Salário Diretoria	(62.671,48)	(52.543,58)
Outras despesas - Conselho de Administração	(223.491,40)	(282.773,44)
INSS	(260.967,84)	(243.197,95)
<b>Total</b>	<b>(1.427.939,63)</b>	<b>(1.425.912,17)</b>

## 26. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito da Sicoob Central Unicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 26.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

## **26.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Sicoob Central Unicoob, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a Sicoob Central Unicoob não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez da Sicoob Central Unicoob são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado da Sicoob Central Unicoob;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira da Sicoob Central Unicoob;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras da Sicoob Central Unicoob e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para a Sicoob Central Unicoob;
- f) projeção do fluxo de caixa da Sicoob Central Unicoob para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

## **26.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela Sicoob Central Unicoob para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

## **26.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito da Sicoob Central Unicoob.

## 26.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## 27. Seguros contratados – Não auditado

A Sicoob Central Unicoob adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. A Sicoob Central Unicoob atende os requisitos e condições estabelecidos nesta Resolução.

## 29. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, cíveis e trabalhistas em que a Sicoob Central Unicoob é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões e depósitos judiciais:

Descrição	30/06/2020		30/06/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Outros	-	51.566,52	50.000,00	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>51.566,52</b>	<b>50.000,00</b>	<b>-</b>

Segundo a assessoria jurídica do **Sicoob Central Unicoob** existem processos judiciais nos quais a central figura como polo passivo, classificados com risco de perda possível no montante de R\$ 762.526,49 sendo R\$ 11.526,49 processos trabalhistas e R\$ 751.000,00 processos cíveis.

**MARINGÁ-PR, 30 de junho de 2020.**

**MARINO DELGADO**  
**DIRETOR PRESIDENTE**

**FLAVIA RUIZ ANDRIAN**  
**CONTADOR 066542/O-2**

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e à Diretoria da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - SICOOB CENTRAL UNICOOB  
Maringá - PR

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob, em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Ribeirão Preto/SP, 31 de julho de 2020.

Edimilson Artilha Vieira  
Contador - CRC – SP 280575

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right, positioned over the typed name and profession.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Maringá / PR, 18 de agosto de 2020.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o Respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Com base nos nossos exames e no Parecer da Auditoria Independente, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos associados.

Atenciosamente,

CARLOS EDILSON SANTANA DOS SANTOS  
Conselheiro Fiscal

LUCIANO CREMONESE  
Conselheiro Fiscal

ROBERTO FERNANDES  
Conselheiro Fiscal